



**ESTADO DO MARANHÃO
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO MARANHÃO
COORDENADORIA DE MONITORAMENTO, ACOMPANHAMENTO, APERFEIÇOAMENTO E
FISCALIZAÇÃO DO SISTEMA CARCERÁRIO**

GRUPO DE MONITORAMENTO CARCERÁRIO

site.tjma.jus.br/umf

PROGRAMA COMEÇAR DE NOVO - Novembro 2020 -

Equipe:
Flávia Costa Miranda
Jercenilde Cunha Silva
Perla Milhomen

São Luís – MA
2020

APRESENTAÇÃO

O PROGRAMA COMEÇAR DE NOVO desde o final de 2019 vem passando por significativas mudanças no seu formato, em face da Resolução 307/2019 do Conselho Nacional de Justiça que institui a Política de Atenção à Pessoas Egressas do Sistema Prisional no âmbito do Poder Judiciário, prevendo os procedimentos, as diretrizes, o modelo institucional e a metodologia de trabalho para sua implementação.

O espaço privilegiado para execução das ações voltadas ao processo de reintegração social de pessoas egressas passa a ser os Escritórios Sociais conforme Art. 2º da Referida Resolução “As ações de atenção às pessoas egressas do sistema prisional serão centralizadas no âmbito do Poder Judiciário, nos Escritórios Sociais em articulação com o Poder Executivo”.

No Estado do Maranhão, tem uma particularidade, visto que o Poder Judiciário desenvolvia ações voltadas a esse objetivo através do Programa Começar de Novo com eixos de atuação bem definidos: documentação civil básica, busca de vagas de trabalho com base na Lei 10.182/2014 que criou a Política Estadual Começar de Novo no Estado do Maranhão e articulação para capacitação de egressos.

Em 2018 numa parceria do Poder Judiciário e Executivo com o apoio do Departamento Penitenciário Nacional foi criada a Central Integrada de Alternativas Penais e Integração Social CIAPIS, objetivando ofertar um conjunto de ações destinadas às pessoas em cumprimento de Penas Alternativas e egressas do Sistema Prisional.

Nesta estrutura, CIAPIS, passou a funcionar a Supervisão de Reintegração Social vinculada a Secretaria Estadual de Administração Penitenciária com equipe multidisciplinar, objetivando atender ao público egresso, identificando suas demandas e encaminhando-os à rede de políticas públicas e demais serviços básicos, a exemplo da documentação civil básica.

Com essa nova estrutura, as ações de documentação executada pelo Começar de Novo foram gradualmente repassadas à Supervisão de Reintegração Social, com exceção das certidões de nascimento e casamento, face o apoio do Fundo Especial de Modernização e Reaparelhamento do Judiciário – FERJ que subsidia os custos inerentes às solicitações via Divisão do Começar de Novo.

Ao mesmo tempo entra no campo de atuação da Divisão do Começar de Novo o apoio a Construção da Rede de Atenção à Pessoa Egressa do Sistema Prisional – RAESP, metodologia indicada pelo Conselho Nacional de Justiça, que visa aprimorar o atendimento às demandas das pessoas egressas, através da articulação de um conjunto de instituições públicas e privadas que possam ofertar serviços, programas e projetos a esta população, além de servir como espaço de debate e construção de estratégias que amplie o acesso das pessoas egressas e suas famílias no âmbito das políticas públicas.

A construção desta Rede conta com o apoio do Programa Fazendo Justiça, através da Coordenação Estadual que atua no diagnóstico, análise e proposições de medidas para o aprimoramento das ações do Eixo 3 – Cidadania.

Cabe destacar, que além dessa nova configuração que redesenha as Ações da Divisão do Começar de Novo, o ano de 2020 foi marcado pela suspensão das atividades do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão,

o que por sua vez impactou na realização das ações planejadas, sobretudo no tocante à implementação da Lei 10.182/2014, as quais previam mapeamento de eventos da classe empresarial e visitas institucionais ao Secretariado Estadual.

Para facilitar a sistematização do conjunto de atividades, estas estão distribuídas em Ações de inserção no mundo do trabalho e implementação da Lei 10.182/2014; Ações de Capacitação/Realinhamento das Ações da Divisão; Atendimento à Pessoa Egressa e Documentação; Ações de Apoio à construção da Rede de Atenção a Pessoas Egressas do Sistema Prisional – RAESP e Participação em outros eventos.

Com base nos elementos acima, seguem as atividades ações que foram viáveis de realização e participação:

1. INSERÇÃO NO MUNDO DO TRABALHO E IMPLEMENTAÇÃO DA LEI 10.182/2014

A Divisão do Começar de Novo neste exercício participou e/ou desenvolveu algumas ações no sentido de favorecer a implementação da Lei Começar de Novo que dispõe sobre a “obrigatoriedade da reserva das vagas para admissão de detentos, bem como egressos do sistema penitenciário nas contratações de obras e serviços pelo Estado do Maranhão”, assim como, participou de outras atividades voltadas a inserção de pessoas em cumprimento de pena no regime semiaberto, em atividades laborais.

Registram-se a participação da equipe em 14 reuniões que trataram de questões afetas à Lei 10.182/2014 ou possibilidades de inserção em postos de trabalho; 08 visitas aos projetos laborais instalados no Complexo Penitenciário de Pedrinhas e em postos de trabalho externo, fruto da aplicação da Lei Começar de Novo, além da participação na solenidade de inauguração da Lavanderia Lençóis no Complexo, conforme segue:

- 16/01 – Participação na reunião no Palácio dos Leões, onde ocorreu a apresentação da Associação Cooperativista Cuxá, apoiada pelo Instituto Humanitas 360º, com a pretensão de instalar uma unidade produtiva no Presídio Feminino, em São Luís-MA, beneficiando 45 internas que confeccionarão produtos da marca Teresa;
- 16/01 – Participação na reunião realizada na 2ª VEP com o Instituto Humanitas 360º, Associação Maranhense de Mulheres Empresárias, Coordenadora Estadual do Justiça Presente, Coordenador Executivo da UMF, Chefe do Programa Começar de Novo e representante da SEAP, para tratar sobre a minuta do Termo de Cooperação que tem por objetivo a implantação de unidade produtiva no Presídio Feminino pela Associação Cooperativista Maranhense Cuxá;
- 17/01 – Reunião na SEAP, com o objetivo de tratar da construção do fluxo da Lei nº 10.182/14. Estiveram presentes a Coordenadora Estadual do Justiça Presente, o gestor de humanização e a supervisora da Reintegração Social e do setor de licitação da SEAP;

- 20/01 – Participação na reunião ocorrida na 1ª VEP, para apresentação da Associação Cooperativista Cuxá que tem a ONG Instituto Humanitas 360º como apoiadora. Na ocasião estiveram presentes o Juiz Titular da Vara, a Chefe do Programa Começar de Novo, a representante Estadual do Programa Justiça Presente além de representantes do referido instituto;
- 22/01 – Participação na reunião realizada na Secretaria da Mulher, onde a Coordenadora Estadual do Programa Justiça Presente apresentou o referido Programa. A chefe do Programa Começar de Novo fez a apresentação deste e do projeto que seria desenvolvido pela equipe “Transformando Vidas”. Houve ainda a apresentação da Associação de Mulheres Empresárias – AME e uma breve apresentação da Associação Cooperativista Cuxá. Estiveram presentes a Secretária Estadual e a Adjunta da SEMU e Assessora, além de representantes da Humanitas 360º;
- 23/01 – Participação na reunião de apresentação da Associação Cooperativista Cuxá na Defensoria Pública do Estado, na ocasião representada pelo seu Defensor Geral e com a presença de representante da Promotoria de Justiça do Estado, da Chefe do Programa Começar de Novo e do Assessor Jurídico do Instituto Humanitas 360º que é a organização apoiadora da referida Cooperativa;
- 24/01 – Participação na reunião realizada no Presídio Feminino, tendo como pauta a apresentação da ONG Instituto Humanitas 360º às internas da unidade prisional. Presentes a Coordenadora Estadual do Programa Justiça Presente, a Chefe do Programa Começar de Novo e representantes da Secretaria Municipal da Mulher e da AME;
- 28/01 – Visita a Empresa Engetra – área da EMAP, para realizar acompanhamento de pessoa inserida em vaga de trabalho, tendo em vista a finalização do contrato desta Empresa com a EMAP;
- 29/01 – Visita a empresa Consórcio Ilha, responsável pela construção do Hospital Ilha, objetivando realizar acompanhamento de pessoa inserida em vaga de trabalho;
- 30/01 – Reunião realizada na CIAPS, com os chefes das Comissões de Licitação e Gestores de Contratos das Secretarias do Estado, Coordenadora Estadual do Justiça Presente, a Supervisora da Reintegração Social e representante do Setor Jurídico da SEAP, para tratar sobre o fluxo da Lei nº 10.182/14 e Minuta de Decreto de regulamentação da respectiva Lei;
- 31/01 – Participação na reunião na 2ª VEP, com empresária do ramo de semi jóias, Supervisora da Reintegração Social da SEAP, objetivando tratar sobre proposta de criação de oficinas de trabalho para egressas do sistema carcerário;
- 04/02 – Visita à Unidade Prisional Feminina com Empresária do ramo de semi joias (Heliana Alencar) para tratar da possibilidade de parceria para produção de embalagens (sacos de cetim) para sua loja;
- 10/02 – Visita a Malharia da Unidade Feminina, com empresária Heliana Alencar, para reunião e orientações às mulheres envolvidas na confecção das embalagens (apresentação dos moldes) a serem utilização na fase de teste;

- 11/02 – Reunião com Gestor de Humanização, Comissão de Licitação e Supervisão de Reintegração Social da SEAP, Programa Justiça Presente e Começar de Novo para discutir ajustes na Minuta de Decreto que regulamenta a Lei 10.182/2014 com base nas proposições e indagações suscitadas na reunião realizada na CIAPS (30/01/2020) com gestores das Comissões de Licitação e Gestores de Contratos;
- 18/02 – Visita ao Presídio Feminino – Malharia da Unidade – com empresária Heliana Alencar para acompanhamento e avaliação da fase de teste de confecção das embalagens. Fase determinante para a efetivação da parceria;
- 19/02 – Participação na solenidade de inauguração da Lavanderia Lençóis – Galpão II no Complexo Penitenciário de Pedrinhas. Uma parceria dessa Empresa com a Secretaria de Administração Penitenciária, com capacidade inicial de 35 postos de trabalho e possibilidade de expansão da atividade no futuro;
- 02/06 – Participação da equipe do Programa em reunião por videoconferência que tratou do Decreto da Lei Estadual Nº 10.182/14 e do Fluxo, com a representante do Programa Justiça Presente e representantes da SEAP;
- 07/07 – Reunião por videoconferência com a representante do Programa Justiça Presente e a supervisora da Reintegração Social da SEAP, objetivando alinhar sobre o fluxo para aplicação da Lei 10.182/14 e tratar sobre as famílias de apenados e Cadastro Único para programas sociais do governo federal;
- 08/10 – Visita ao Presídio Feminino em São Luís, para conhecimento das instalações do projeto-piloto de unidade produtiva da Associação Cooperativista Cuxá apoiada pelo Instituto Humanitas 360º, em que as internas estão inseridas na confecção de peças artesanais, cuja produção será comercializada no Site da “Marca Tereza”. Na ocasião, foi conhecida a estrutura do Programa Digitalizar Já.
- 10/09 – Visita às unidades de trabalho no Complexo Penitenciário de Pedrinhas: Lavanderia e Fábrica de Colchões, tendo em vista que o Programa Começar de Novo é conveniente nos Termos de Cooperação Técnica com a SEAP, que tratam da inclusão de mão de obra carcerária em ciclos produtivos de trabalho;
- 15/10 – Reunião com o Superintendente da Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Energia do Maranhão, para tratar sobre a possibilidade de vaga de trabalho para apenados e egressos do sistema carcerário pela via da Responsabilidade Social de empresas recebem incentivos fiscais do Estado;
- 22/10 – Visita a Empresa Consórcio da Ilha, que está construindo o Hospital Ilha de São Luís, para tratar sobre egresso encaminhado pelo Programa Começar de Novo há um ano efetivado na empresa;
- 29/10 – Reunião na Divisão de Controle Interno do Tribunal de Justiça do Maranhão, para tratar sobre a Lei 10.182/14.

Para potencializar as ações voltadas à implementação da Lei 10.182/14, foi encaminhado Ofícios a todos juízes da Execução Penal do Estado, informando sobre a respectiva Lei 10.182/14 e o seu o fluxo, assim como, foram elaborados e entregues 19 Ofícios às Secretarias de Estado solicitando envio de

informações acerca das empresas contratadas para prestação de obras e serviços com o objetivo de monitorar a destinação das vagas.

Tais documentos foram entregues in loco, porém somente 03 secretarias e Tribunal de Justiça deram retorno à solicitação:

1. Secretaria de Estado Meio Ambiente e Recursos Naturais – Informa que não tem contrato de Empresas para execução de obras e serviços no momento;

2. Secretaria de Indústria e Comércio – Informou os contratos, porém não há egressos. Houve várias tentativas para agendamento de reunião on line com o setor de licitações para tratar sobre a obrigatoriedade da Lei, porém sem sucesso;

3. Secretaria de Educação – Informa que há o Termo de Parceria Nº 19/2019 com SEAP para inserção de presos na execução de 04 obras de sua responsabilidade.

4. Tribunal de Justiça – não há egressos em nenhum contrato. Após essa informação, foi agendada reunião ocorrida em 29/10, acima indicada.

Soma-se a estas intervenções, o encaminhamento de Ofício ao Presidente do Conselho Deliberativo de Incentivos Fiscais, vinculado à Secretaria de Indústria e Comércio, seguido de Exposição de Motivos para pautar em reunião desse Conselho a possibilidade de abertura de postos de trabalho pelas empresas que recebem incentivos fiscais do Governo do Estado.

No primeiro quadrimestre houve articulação com a Supervisão de Reintegração Social para encaminhamento de 04 egressos para seleção na Empresa Edeconsil, tendo sido efetivado contratação de 02 egressos. Em seguida a esta contratação, a mesma Empresa solicitou encaminhamento de pessoas do sexo feminino para o cargo de Auxiliar Administrativo. Conforme a Supervisão de Reintegração – SEAP as mulheres encaminhadas não compareceram à Seleção.

A Divisão do Começar de Novo, também acompanhou a execução do Termo de Parceria do **Projeto Digitaliza Já**, quanto à frequência e pagamento das mulheres inseridas no respectivo Projeto.

ACÇÕES DE CAPACITAÇÃO/REALINHAMENTO DAS ACÇÕES DA DIVISÃO

Com o redesenho das ações da Divisão do Começar de Novo, foram necessários alguns momentos de alinhamento com a Coordenação Estadual do Programa Justiça Presente, troca de experiências e eventos de capacitação on line para a equipe da Divisão. Portanto realizou-se por meio virtual 04 reuniões com este objetivo, além da participação em 02 Webinários sobre o Eixo III do Programa Justiça Presente – Políticas de Cidadania.

✓ 08/04 – Reunião por videoconferência com a Coordenadora Estadual do Justiça Presente para tratar sobre a Resolução Nº 307/19, do Conselho Nacional de Justiça que versa sobre a Política Nacional de Atenção as Pessoas Egressas no âmbito do Poder Judiciário;

- ✓ 16/04 – Participação no Webinário promovido pelo Conselho Nacional de Justiça através do Programa Justiça Presente, para tratar da implementação da Metodologia dos Escritórios Sociais, da execução dos Planos de Trabalhos elaborados, da gestão dos Escritórios Sociais e do Monitoramento das atividades;
- ✓ 23/04 – Participação no Webinário sobre o Eixo III do Programa Justiça Presente, que objetivou discutir estratégias de integração entre o Começar de Novo e a Política Nacional de Atenção às pessoas egressas no âmbito do Poder Judiciário, conforme previsto na Resolução N° 307/19 do Conselho Nacional de Justiça.
- ✓ 29/05 – Reunião por videoconferência com a Coordenadora Estadual do Justiça Presente, para tratar sobre o novo direcionamento do Programa a partir da Resolução N° 307 do Conselho Nacional de Justiça, além de tratar sobre o trabalho em rede e documentação aos apenados e da retomada de discussão sobre incentivo fiscal aos empresários que empregarem mão de obra de pessoas apenadas e egressas do sistema carcerário;
- ✓ 27/05 – Reunião por videoconferência para apresentação do Programa Justiça Presente pela Coordenadora Estadual à nova chefia do Programa Começar de Novo. Na ocasião tratou-se também sobre a redefinição do Começar de Novo e da formação da Rede de Apoio à Pessoa Egressa do Sistema Prisional;
- ✓ 28/05 – Reunião por videoconferência de apresentação do trabalho da Supervisão de Reintegração Social da SEAP a nova chefe do Programa Começar de Novo, que tratou ainda da Política de Atenção a Pessoa Egressa do Sistema Prisional.

ATENDIMENTOS À PESSOA EGRESSA E DOCUMENTAÇÃO

Considerando o processo de transição de algumas ações da Divisão do Começar de Novo para a Supervisão de Reintegração Social/SEAP, em 2020 ainda registraram-se atendimentos às pessoas egressas e suas famílias pela equipe do Começar de Novo, com as devidas orientações e encaminhamentos à Supervisão de Reintegração Social/SEAP.

Desta forma, registram-se 06 reuniões, 03 visitas institucionais e 01 visita domiciliar, com o objetivo de aprimorar o acesso desse público à documentação civil básica e/ou, busca, no caso das certidões de nascimento/casamento.

- ✓ 03/02 – Visita à Junta Militar para tratar da parceria já existente com essa Instituição na emissão de 2ª via de Certificado de Reservista ou Dispensa de Incorporação, em decorrência da mudança de Chefia Militar responsável pelo serviço;
- ✓ 18/02 – Visita domiciliar em conjunto com a psicóloga da Defensoria Pública – Núcleo de Execução Penal – para busca de informações junto à família de egresso (Marinaldo Roxo) que pudessem subsidiar a ação que tramita na Defensoria Pública do Estado do Maranhão para fins de restauração de registro de

nascimento. Cabe destacar que esta Ação fora suspensa, em virtude da localização da certidão de nascimento no Município de Turiaçu;¹

✓ 25/06 – Reunião por videoconferência com a supervisora do Psicossocial da SEAP, para tratar sobre documentação e registro de filhos de pessoas presas;

✓ 25/07 – Reunião com Coordenador do Cadastro Único para Programas Sociais – CadÚnico na Secretaria Municipal da Criança e Assistência Social – SEMCAS, para tratar sobre o público prioritário do Cadastro – família de pessoa presa. Nesta reunião foi solicitado relatório sobre a quantidade de cadastros com esta marcação, sendo identificado na base de dados somente 36 famílias identificadas como “família de pessoa presa”. Nesta ocasião alinhou-se uma outra reunião com a participação da equipe da Divisão Psicossocial para discutir estratégias para atualizar a base de dados do CADUNICO;

✓ 25/08 – Reunião com o Oficial do Cartório do 7º Tabelionato de Notas de São Luís-MA, para tratar sobre demanda referente a coleta de assinatura de pessoa em situação de prisão em Procuração Pública;

✓ 21/09 – Reunião com a Coordenação de Gestão do Cadastro Único/Secretaria Municipal da Criança e Assistência Social – SEMCAS, para organizar uma Roda de Conversa via on line com a equipe da Supervisão de Assistência às Famílias – SAF/SEAP.

✓ 01/10 – Reunião realizada na Central Integrada de Alternativas Penais e Inclusão Social (CIAPIS), com a supervisora do Psicossocial e da Reintegração Social da Secretaria Estadual de Administração Penitenciária (SEAP) e Defensoria Pública, para tratar sobre acesso a documentação para o público apenado;

✓ 27/10 – Reunião com supervisora do Psicossocial da SEAP para tratar de demanda de documentação advindas das unidades prisionais;

✓ 26/11 – Visita institucional (Instituto de Identificação) para apresentar exposição de motivos sobre a necessidade da Equipe do Começar de Novo obter o acesso ao SISP (Sistema que possibilita a consulta aos dados da certidão de nascimento de pessoas egressas e suas famílias).

Registraram-se também neste ano de 2020 dados de atendimentos, encaminhamentos e documentos acessados:

✓ 76 atendimentos presenciais realizados a apenados/as, sendo 18 destes atendidos pela primeira vez, com a realização de novos cadastros;

¹A busca por este documento iniciou-se em 2014, uma demanda da Unidade Prisional, com sucessivas tentativas junto a várias serventias de São Luís e Turiaçu, 02 visitas domiciliares à família, 02 visitas institucionais na Escola Oliveira Roma, Bairro Vinhais; contatos com Presídio Federal de Porto Velho – RO, onde esteve recluso por um ano, entretanto, somente após a leitura minuciosa dos autos (mais de 1000 páginas), localizou-se possíveis datas de nascimento. Este dado foi determinante para a localização do documento na Serventia de Turiaçu.

- ✓ 57 encaminhamentos realizados a vários órgãos: Viva Cidadão; Instituto de Identificação; SINE, Defensoria Pública, Supervisão de Reintegração Social e Serventias de São Luís;
- ✓ 10 encaminhamentos recebidos do Centro Pop, Defensoria Pública/Núcleo de Execução Penal e Supervisão de Reintegração Social.

Além dos atendimentos presenciais – resguardadas as medidas de proteção instituídas neste Tribunal – foram tratadas as demandas oriundas das unidades prisionais do Estado do Maranhão cadastradas no Sistema da Unidade de Monitoramento e Fiscalização – SisUMF.

Tabela 01. Demandas de Certidão de Nascimento/Casamento solicitadas via SisUMF - Quantitativo por status de fiscalização.

STATUS							
MÊS	ABERTO	DISTRIBUÍDO	PENDENTE	RESOLVIDO	NÃO RESOLVIDO	REDISTRIBUÍDO	TOTAL
JAN	0	2	1	89	19	0	111
FEV	0	15	1	35	10	40	101
MAR	0	3	3	96	11	6	119
ABR	0	1	6	38	8	21	74
MAI	0	2	15	47	11	16	91
JUN	0	3	13	89	14	32	151
JUL	0	6	17	122	7	14	166
AGO	0	4	22	49	4	14	93
SET	0	17	14	71	5	7	114
OUT	0	28	2	50	6	4	90
NOV	0	156	33	62	0	2	253
DEZ	2	26	9	4	0	0	41
TOTAL	2	263	136	752	95	156	1404
%	0.14%	18.73%	9.69%	53.56%	6.77%	11.11%	100%

Deste modo, totalizaram-se **330 documentos**² emitidos/acessados através do Programa Começar de Novo.

Cabe destacar que as solicitações redistribuídas, na sua maioria foram solicitações cadastradas para o Começar de Novo, porém de competência de outro setor a exemplo da Divisão Jurídica, assim como, as solicitações com status PENDENTE são aquelas cujas informações foram insuficientes para solicitação às Serventias. Neste sentido várias tratativas já foram empreendidas junto ao Instituto de Identificação, para

². Especificação do tipo de documento: 34 Carteiras de Identidade, 06 Carteiras de Trabalho, 11 Certificados de Dispensa de Incorporação, 61 Certidões de Nascimento/Casamento recebidas, 54 Certidões Negativas recebidas, 164 CPF's localizados na Base da Receita Federal através do acesso ao e-CAC e/ou consulta da situação cadastral.

reativação do acesso consulta ao SISP, Sistema que dispõe de dados da certidão de nascimento/casamento e indicação da Serventia.

ACÇÕES DE APOIO A CONSTRUÇÃO DA RAESP

A Construção da Rede de Atenção à Pessoa Egressa do Sistema Prisional – RAESP, metodologia de iniciativa do Conselho Nacional de Justiça, vem para o âmbito da Divisão Começar de Novo, como uma estratégia para aprimorar o atendimento às demandas das pessoas egressas, pela via da articulação entre instituições públicas e privadas, com destaque àquelas organizações da sociedade civil com ações e projetos destinados a esse público.

Em 2020 iniciou-se o processo de divulgação da Metodologia de Redes, proposta a ser implementada no Estado do Maranhão para potencializar o atendimento a pessoa egressa do sistema prisional..

Neste processo registram-se 07 reuniões e participação em 01 Webinário que tratou do intercâmbio sobre Redes, na perspectiva de capacitar a equipe para implantação dessa metodologia:

- ✓ 24/06 – Reunião por videoconferência com a representante do Programa Justiça Presente no Maranhão e a Supervisora da Reintegração Social/SEAP, para tratar sobre a construção da Rede de Apoio as Pessoas Egressas – RAESP;
- ✓ 30/06 – Reunião por videoconferência com a representante estadual do Programa Justiça Presente e a supervisora da Reintegração Social da SEAP, objetivando alinhar as estratégias de elaboração do Mapa de Ativos, 1º passo para construção da RAESP.
- ✓ 03/07 – Reunião por videoconferência, realizada pela representante do Programa Justiça Presente no Maranhão, tendo como participantes a equipe do Começar de Novo e a supervisora da Reintegração Social da SEAP (Secretaria de Administração Penitenciária), para discutir sobre o levantamento do mapa de ativos (possíveis parceiros) para a RAESP;
- ✓ 15/09 – Participação no webinário: Intercâmbio entre redes, que tratou-se sobre a importância da construção de redes de atenção à pessoa egressa, os desafios de controle social e a garantia de direitos durante e após a pandemia.
- ✓ 06/10 – Reunião com a Coordenadora Estadual do Programa Fazendo Justiça e a supervisora da Reintegração Social da SEAP, para discutir e organizar a 1ª reunião com diversos atores do setor público e da sociedade civil para a implantação da Rede de Atenção a Pessoa Egressa do Sistema Penitenciário (RAESP);
- ✓ 03/11 – Reunião com a Coordenadora Estadual do Programa Fazendo Justiça/CNJ, para alinhamento da reunião virtual de apresentação da Rede de Atenção às Pessoas Egressas do Sistema Prisional – RAESP/MA.
- ✓ 10/11 – Realização da reunião virtual de apresentação da RAESP/MA, com a participação da Coordenadora Estadual do Programa Fazendo Justiça, a Coordenadora Executiva da UMF, representantes da RAESP/RJ e diversos atores do Poder Público e sociedade civil do Estado do Maranhão.

Esta Reunião (10/11) foi precedida de um processo intenso de mobilização com envio de Ofícios/Convites a 31 instituições, contatos telefônicos e mensagens via whatsapp para sensibilizar os potenciais parceiros, com registro de participação de 29 pessoas na respectiva reunião.

Após tal evento, foi criado um grupo de e-mail para o envio de documentos e materiais informativos aos potenciais parceiros/as da RAESP.

PARTICIPAÇÃO EM OUTROS EVENTOS

A Equipe da Divisão do Começar de Novo, esteve envolvida em outros eventos, em busca de informações que possam contribuir no processo de intervenção de possíveis demandas da Divisão Começar de Novo, participando de 08 reuniões com temas afins e 01 palestra promovida pela Corregedoria Geral da Justiça, conforme segue:

- ✓ 10/06 – Participação na reunião por videoconferência que tratou sobre o Projeto de Biometria do Programa Justiça Presente, que será realizada nos presídios do Maranhão;
- ✓ 15/06 – Participação na 1ª reunião do Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário do ano de 2020, realizada por videoconferência que teve como pauta as medidas de enfrentamento à Covid-19 nas unidades prisionais, inspeções virtuais e monitoramento eletrônico;
- ✓ 23/06 – Participação na palestra realizada pela Corregedoria Geral da Justiça, em rede social, que tratou da temática “O papel do Estado no combate à tortura no sistema prisional”, tendo como mediador o Des. Marcelo Moreira e como convidado o Secretário de Administração Penitenciária, Murilo Andrade;
- ✓ 15/07 – Participação na reunião realizada pelo juiz Coordenador da Unidade de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário (UMF), em que foi tratado sobre os presos provisórios;
- ✓ 27/08 – Reunião por vídeoconferência para tratar sobre a implantação dos Escritórios Sociais nos Municípios de Itapecuru-Mirim, Bacabal e Timon, com a articulação do Tribunal de Justiça e a Secretaria de Administração Penitenciária;
- ✓ 01/09 – Reunião realizada por videoconferência pela Coordenadora Estadual do Justiça Presente para tratar sobre a implantação de Escritórios Sociais no interior do Estado, onde participaram as Juízas de Itapecuru-Mirim e Bacabal, as quais demonstram interesse em articular esforços junto ao executivo local para implantar Escritórios Sociais nestes municípios;
- ✓ 01/09 – Reunião com a Coordenadora Executiva da Unidade de Monitoramento Carcerário e a Coordenadora Estadual do Justiça Presente, para apresentação das ações realizadas pelo Programa a partir do início da nova gestão;
- ✓ 14/10 – Participação na reunião com a Coordenadora Estadual do Programa Fazendo Justiça, a Coordenadora executiva da Unidade de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário (UMF) e as juízas das comarcas de Itapecuru-mirim e Bacabal, objetivando discutir sobre a implantação dos Escritórios Sociais nesses municípios. Na ocasião foi decidido sobre a elaboração de uma Carta Compromisso, para os candidatos às prefeituras dos respectivos municípios, no sentido de obter apoio do executivo local no que se refere a implementação de ações previstas na Resolução 307/2019 do Conselho Nacional de Justiça, que trata

da Política Nacional de Atenção às Pessoas Egressas do Sistema Prisional. A Minuta desta Carta fora produzida pela Equipe do Começar de Novo e encaminhada aos e-mail das pessoas interessadas;

- ✓ 21/10 – Participação na reunião de trabalho do Programa Fazendo Justiça com representantes de Poder Judiciário do Maranhão e da Secretaria de Administração Penitenciária, para colher subsídios para a atualização do Plano Executivo Estadual do Programa Fazendo Justiça para o biênio 2020-2022.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O exercício 2020 foi marcado pela suspensão do atendimento, considerando o período de pandemia causada pelo Coronavírus – Covid-19 e objetivando a prevenção do contágio, o Tribunal de Justiça do Maranhão, seguindo a orientação do Conselho Nacional de Justiça – CNJ, através da Resolução Nº 313, de 19 de março de 2020, expediu a Portaria-Conjunta Nº 14/2020 e uniformizou o funcionamento dos serviços judiciários, definindo a suspensão dos trabalhos presenciais “de magistrados, servidores, estagiários e colaboradores nas unidades judiciárias”, assegurando “a manutenção dos serviços essenciais” e organizando-os a partir da “metodologia de prestação de serviços, prioritariamente, em regime de trabalho remoto”.

Desse modo e tendo em vista que as ações do Programa Começar de Novo não se configuraram como essenciais, no período, houve apenas expediente interno para executar atividades administrativas, quando necessário.

Com o retorno gradual das atividades, houve um esforço de retomada das ações, entretanto, algumas destas demandavam articulações presenciais e atividades em eventos, os quais foram suspensos por todo exercício.

Cabe destacar que neste percurso, alguns elementos se colocaram com facilitadores, porém outros ainda se constituem desafios para a Divisão Começar de Novo, quais sejam:

Elementos Facilitadores:

- ✓ O uso das mídias digitais para realização de eventos, reuniões, video-conferencias para troca de experiências e capacitação da equipe para o alinhamento das novas ações;
- ✓ Apoio do Programa Fazendo Justiça – CNJ no redesenho das ações do Começar de Novo.

Elementos Dificultadores:

- ✓ Ausência de acessos a sistemas necessários para busca de documentos junto aos cartórios (SISP do Instituto de Identificação e INFOJUD para busca de CPF);
- ✓ Isolamento social, dificultando algumas ações programadas pela Divisão para implementação da Lei 10.182/2014.

Desafios:

- ✓ Aprimoramento das habilidades sobre o uso das mídias digitais;
- ✓ Implantação da Rede de Atenção à Pessoa Egressa do Sistema Prisional com dinâmica de

funcionamento acordada entre os parceiros da Rede;

- ✓ Definição de Estratégias mais eficazes para a garantia do cumprimento da Lei 10.182/2014.

.

.

.